

São Paulo, 28 - Maio - 1966 ANO 68 ★ NÚM. 10

68 anos, ao serviço do Bem e da Verdade!

A nossa revista completa hoje 68 anos de existência. Seguindo fielmente a "rota", traçada aos 28 de Maio de 1898, a "AVE MARIA" procurou servir com denodo e constância à causa da Verdade, da Religião e da Pátria. Sexagenária, mas sempre jovem, ela haure hoje, neste nôvo Pentecostes Conciliar da Igreja e sob a proteção da Virgem Imaculada, novas energias, para prosseguir em sua nobre missão de guiar e iluminar a humanidade.

IGREJA EM CAMPANHA ANTI-DIVORCISTA

Bispos de todo o Brasil estão mantendo contactos com Deputados e Senadores no sentido de convencê-los a rejeitarem o projeto do nôvo Código Civil que ostensivamente ofende a indissolubilidade do matrimônio, visando a implantação do divórcio no país. Campanhas de esclarecimento estão sendo levadas a efeito neste sentido, para que o povo tome uma posição ante o problema. De igual forma, entidades católicas mineiras estão decididas a enviar mensagem ao Congresso Nacional exigindo a rejeição do projeto, "para o bem da família brasileira, que deve ser protegida e amparada e não diluída ou dissolvida pelas tentativas divorcistas, que de vez em quando surgem no Congresso". (CIC)

Na Paz do Senhor

JOSÉ FRANCISCO DE MELO FILHO, em Belo Horizonte, aos 12 de Abril de 1966;

SOFIA GUIOMAR ALVES e ROMANELLI, AGUIAR Belo Horizonte;

GLORINHA FRANCO, em Bambui;

ORLANDINHA TEIXEIRA DE ANDRADE, em Ibiá;

VERALDINA CONTIJO FARIA, em Dores do Indaiá;

MARIA JOSÉ CARDOSO, em Miracema;

ANGELINA NOVELLI JARUSSI,

em Itu; FONSECA, em MARIA São Paulo;

GILSON GOMES, em Campanha;

DOMINGOS MARIA BARANA, em Limeira.



Agradecem a Santo Antônio Maria Claret

José Teodoro Cordeiro (Belo Horizonte), por três graças obtidas; Maria Souto de Matos (Bambuí) pelas graças em favor de seu filho e sobrinho; Nazareth Pereira Maia, pela proteção à sua lavoura; Lúcia Martinelli O. (Itapira), por diversas graças alcançadas; Patrocina Ovidia de Jesus (Carmo da Cachoeira), por uma grande graça alcançada; Antonieta Sampaio(São Paulo), agradece a Santo Antônio Maria Claret e a Pio XII duas graças alcançadas.

AVISOS AOS ASSINANTES

1) Para assinaturas novas, cancelamentos, mudanças de enderêços, pagamento, reclamações sôbre a remessa da Revista AVE MARIA, favor dirigir-se sempre ao

Irmão Geraldo Moreira, C.M.F. Administração da "AVE MARIA" Caixa Postal, 615 — São Paulo.

- Nas mudanças ou reformas de enderêços, favor indicar também o enderêço antigo.
- 3) O atraso na remessa da AVE MARIA foi devido a um desarranjo nas máquinas da Secção de Despacho. Esperamos poder eliminar brevemente êste atraso.
- 4) Cartas, donativos, etc. para as vocações Claretianas, favor dirigir-se ao:

Pe. Militão Viguera, C.M.F. Vocações Claretianas Cx. Postal, 615 — São Paulo.

5) Aos prezados assinantes de Belo Horizonte solicitamos, queiram colaborar com o cansativo trabalho do Irmão Propagandista da "AVE MARIA", mandando pagar suas assinaturas na Livraria "São Paulo" (Irmãs Paulinas) — Av. Álvares Cabral, 51 (esquina da Rua Goiás).

Assinaturas renovadas pelo correio

Luiz Caseri — Pe. José G. da Silva, Santo Natulini, Valdeci Gomes, Neves S. Martins, Maria Eugênia Balan, Prof. Dayse De Filippi Costa, João Junqueira Barbosa, Maria Rosa R. Gonçalves, Virginia F. Valéria, Cesare Zorzanoni, Eucrisia R. de Freitas, Clorina R. Leite, Luzia C. Oliveira, Maria Amélia Romero, Lavínia Vaz Frujuello, Virgilia S. Florêncio, Evalda T. Oliveira, Francisca Simões Pires, Cinira Souza Matos, Luiz A. Massaro, José Bertolino, Getúlio Prati, Vitório

Galo, Antônio Lourenço Filho, Judite M. Sales, Gessy da Costa, Elza Gonçalves Neves, Virginia V. Gomide, Dalila G. Siqueira, Mathsalem Campos A. Neves, Laura Franco Perini, Maria F. Alves, Antônia Andrade Ávila, José T. Wibbmann, Maria da Penha C. Abreu, Leni de Oliveira, Júlio Pereira Vieira, Sodálio R. Moraes, Benedita Fischer, Maria da Graça de Santis, Risoleta R. Ribeiro, Maria da Conceição V. Carneiro. Hilda Lourdes D. Peixoto, Nilson da Silva, Jeho S. Ferreira, Zilda Costa Oliveira, Maria de B. Borba, Clementino Machado, Glória Dias Ramos e Monsenhor Estevam Olivé.

"AVE MARIA"

ANO 68

NúMERO 10

São Paulo, 28 de Maio de 1966

Diretor: Pe. JOSÉ DOS SANTOS, C.M.F.

ASSINATURAS:

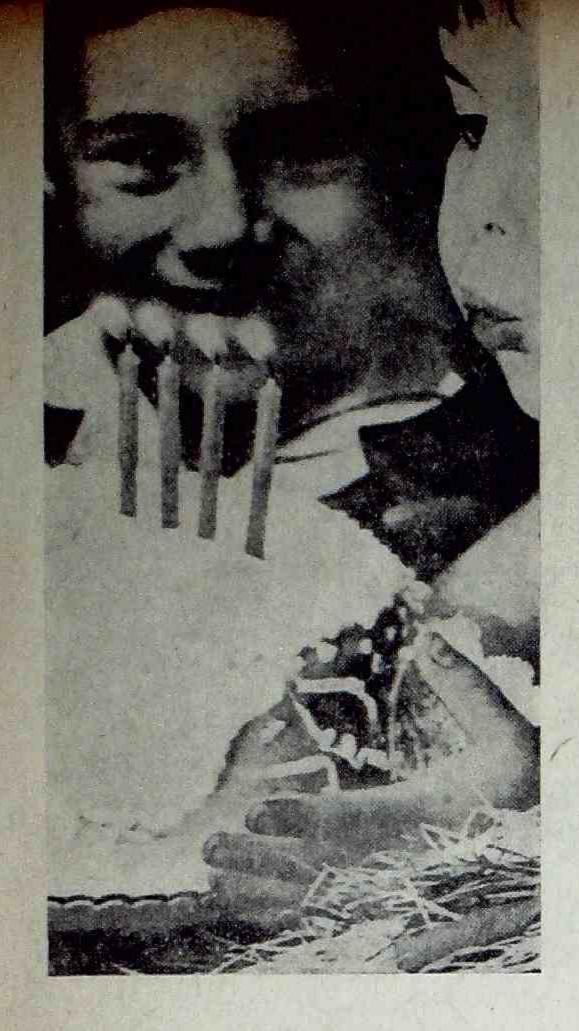
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua Jaguaribe, 761 — Caixa 615

OFICINAS:

R. Martim Francisco, 646-656 - Fone 52-1956 - São Pauo

PADRES CLARETIANOS



AVE MARIA apaga velinhas...

Ela nasceu no dia 28 de Maio de 1898.

Sua certidão de nascimento poderia ter sido assim:

Nome: AVE MARIA

Local e data de nascimento: Nascida aos vinte e oito do mês de Maio do ano da graça de mil oitocentos e noventa e oito, na cidade de São Paulo de Piratininga.

Filiação: Comendador Tiburtino Mondim Pestana, Subsecretário do Interior e Dona Maria Junker Álvares.

Padrinhos de batismo: Missionários do Coração de Maria.

Mas esta criatura privilegiada tinha já desde o berço um destino muito certo e bem definido: infiltrar em tôdas as camadas sociais o verdadeiro espírito cristão, sobretudo através do conhecimento e da devoção a Nossa Senhora.

Amparada pelo carinho de seus "pais" e desde 1899, pelo desvêlo incessante de seus "padrinhos" — os Missionários Claretianos — a AVE MARIA cresceu, prosperou, agigantou-se, estendeu sua influência por todos os Estados do Centro e Sul do Brasil, tornou-se amiga de mais de 50 mil famílias brasileiras.

Hoje, ao celebrar os seus 68 anos de existência, a veterana das revistas mariais do Brasil sente-se ainda no vigor de sua mocidade e haure novos haustos de energia para entrar rejuvenescida na Era Nova que desponta para o mundo e para a Igreja.

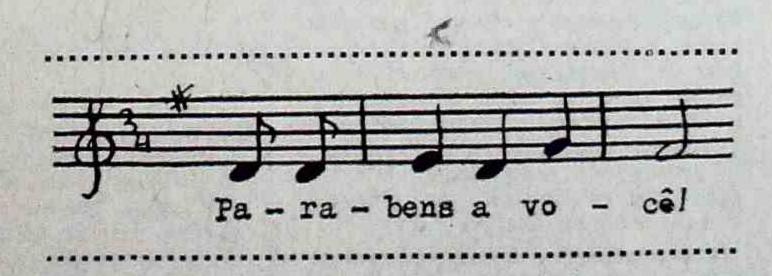
E ao "apagar as velinhas", ela recorda e agradece...

Agradece a Deus e à Virgem Maria que lhe deram o ser e lhe conservaram a existência, durante mais de meio século. Agradece os seus "padrinhos", seus diretores, redatores e colaboradores, seus impressores e seus Irmãos propagandistas, que durante tanto tempo a mantiveram, a "alimentaram", a "vestiram" e a tornaram conhecida...

Agradece aos seus leitores que de 300 em 1898, cresceram para centenas de milhares em 1966.

E recorda também... sua infância tímida e dificultosa... suas crises financeiras, suas lutas, suas vitórias... Rara sobrevivente no dilúvio do "fim do século" e no violento naufrágio da imprensa católica durante a 1.ª Guerra Mundial, a AVE MARIA recorda e agradece a singular proteção de Nossa Senhora... Relembra também todos aquêles que foram seus colaboradores, assinantes, amigos e leitores e que hoje não pertencem mais ao número dos vivos...

E ao som do "parabéns a você", a nossa sexagenária e jovem AVE MARIA, deposita aos pés de sua Rainha e Mãe Celeste, neste findar do mês mariano, seu passado e seu porvir, suas lutas e seus triunfos, bem como a incomparável seara de benefícios que brotaram das fecundas sementes de suas páginas e ensinamentos, lançados a mancheias em milhões de corações, ao longo dos seus 68 anos de existência.



FOME ACABA COM JEJUM ...

Em virtude da tremenda fome que assola as populações da índia, o arcebispo de Calcutá, dispensou totalmente os seus fiéis da observância das leis eclesiásticas sôbre o jejum e a abstinência.

FUNERAIS EM BRANCO, CASAMENTOS EM VERMELHO...

De acôrdo com a tradição chinesa, o branco é a côr do luto e o vermelho da alegria. Por isso, segundo recentes determinações da Comissão Litúrgica de Hong Kong, os sacerdotes usarão paramentos litúrgicos brancos para as missas e cerimônias fúnebres e vermelhos para as missas e funções nupciais.

OFERTÓRIO MECANIZADO ...

Numa igreja da região de Ferrara (Itália) foi instalada uma máquina... para distribuição de hóstias! Os fiéis introduzem uma moeda, apertam um botão e pronto!... sai logo uma hóstia sem consagrar. Na procissão do ofertório cada qual levará sua hóstia fornecida pela "máquina". O "Osservatore della Domenica" criticou vivamente esta inovação que contraria o verdadeiro espírito litúrgico. O gesto da oferta é um dos mais expressivos da missa participada, mas perde todo o seu aspecto pessoal e religioso se fôr reduzido à simples pressão de um botão.

U.S.A.: TRENS E AVIÕES SEM ABSTINÊNCIA

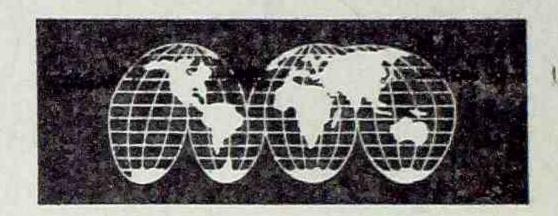
Desde 1965, os passageiros dos trens ou aviões nacionais dos Estados Unidos foram dispensados de observar a abstinência de carne durante as sextas feiras.

FURIA DE AMOR -PELA "MADONNA"...

Tempos atrás, Don Francesco Panza, vigário de Sanza, perto de Salerno, passou terríveis momentos de ansiedade, escondido no porão de sua casa, em companhia de sua mãe. Seus paroquianos souberam que Don Francesco ia permitir a reprodução da imagem da padroeira do vilarejo, Nossa Senhora das Neves.

Emigrantes de Sanza, residentes nos Estados Unidos haviam solicitado ao vigário de sua terra natal,

PELO MUNDO AFORA...



lhes enviasse uma cópia fiel de sua querida "Madonna".

E foi então que veio a tempestade. O povo furioso promoveu um quebra-quebra, destruiu o automóvel de Don Francesco e, apesar dos esforços da polícia e do prefeito, invadiram a casa paroquial, à procura do vigário que se safou em tempo. "Mira il tuo popolo... Madonna Santa!"

MONTE SINAI: S.O.S.

No ano passado, o Mosteiro Ortodoxo do Monte Sinai lançou um apêlo a todos os que quizerem seguir a vida monástica: venham a êste Mosteiro, porque senão êle fecha por falta de monges! O famoso Mosteiro do Monte Sinai foi construído no século 6.º pelo Imperador Justiniano e possue um grande tesouro de manuscritos e ícones antigos.

REALISMO MINEIRO

Numa cidade do interior de Minas, na última Semana Santa, o organizador dos "escoras" (pessoas que levam o esquife) na Procissão de Nosso Senhor Morto foi um piedoso e honrado cidadão, já idoso, de nome José de Arimatéia. Um dos principais "escoras" foi seu filho, chamado Nicodemos...

No meio da Semana Santa, houve também na porta da Igreja, uma recepção improvisada com "hosanas" e "aleluias" (traduzidos no moderno "parabéns a você") dos marianos, coroinhas e filhas de Maria ao Messias... dedicado sacristão da matriz, que fazia aniversário.

E... REALISMO ITALIANO

Na Catedral de Verona, em fôrça de um antigo costume, o diácono devia zurrar como um asno, na cerimônia do Domingo de Ramos. Isto em recordação do jumentinho que levou Jesus a Jerusalém. Aliás, uma das mais caras relíquias da Catedral veronense é um pedaço de pele do afortunado jumentinho...

13 DE MAIO — SEXTA FEIRA: "CREDO EM CRUIZ!..."

O passado dia da Libertação dos escravos foi o único dia 13 que caiu em sexta feira, êste ano. Houve um mundo de gente por aí, lotando as igrejas (e também os terreiros de Umbanda), acendendo velas, pedindo bênção e esconjuros para afastar o azar...

Quantos escravos da superstição ainda não foram libertados!

ONHAM os homens da ciência captar de novo todos os sons que ressoaram, tôdas as vozes que se apagaram, tôdas as melodias que silenciaram.

E se alcançássemos, nesse portentoso mergulho no passado, os primores de Rui Barbosa, as falas de Robespierre, as arengas de Napoleão, o artifício de Cícero e a eloquência de Demóstenes?

E se conseguissemos, dos écos amortecidos, há apagados séculos, rehaver, felizes e assombrados, a voz de Jesus Cristo, no Sermão da Montanha ou na Oração da Ceia?

Sonho irreal, fantasia científica?

Ora, a palavra do Verbo de Deus não se extinguiu jamais. O facho acêso vem iluminando tôdas as gerações.

A Igreja é a voz do Mestre e, multipardindo-a em centenas de línguas, a vai transmitindo com fidelidade que ultrapassa escolhos e tempestades, prisões satânicas e misérias humanas.

O Verbo de Deus não está detido, êle ressoa na alma dos povos e no coração dos séculos.

De muitas maneiras.

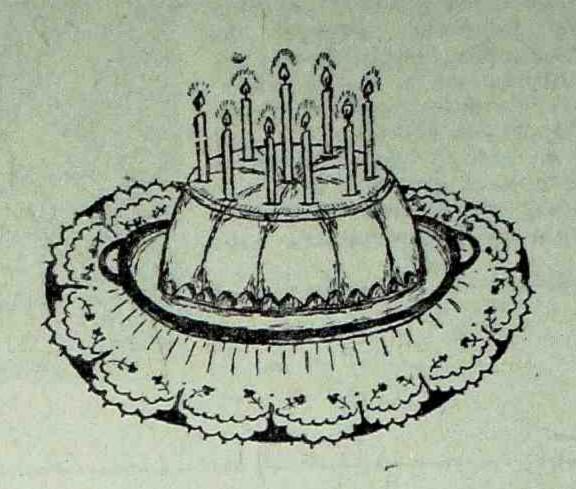
Na pregação e na Liturgia, na catequese ou no templo, na igreja e no rádio, na vivência dos santos ou no vídeo da televisão.

No livro e na revista.

Na imprensa que oferece um tesouro de biblioteca, ou um rápido alimento de perseverantes periódicos.

No livro que busca despertar meditações profundas, ou na revista que tenta entrar nos lares, nos olhos, nos corações.

Especial para a "AVE MARIA", no transcurso de seus 68 anos.



DOM ANTÔNIO M. ALVES DE SIQUEIRA

Velas de aniversário

Abendiçoada, pois, a Revista que semeia a semente do Evangelho. E que vai contando anos a fio, de existência lutada e vivaz.

E que festeja seu aniversário com as velas clássicas, simbólicas . bemaventuradas.

Porque a mensagem de Jesus é uma vela sôbre o mar. Porque a Mensagem de Jesus é uma vela que acende o céu.

Ninguém vence a vela que o Espírito soprou sôbre o mar, contra o mar, vencedora de oceanos e furacões, peregrina de todos os recantos da terra, marinheira de todos os séculos, destinada a amainar-se sòmente na vitória definitiva do pôrto da Eternidade.

Ninguém apaga a vela que acende o céu.

Como a recente graciosa invenção dos americanos para o bôlo de aniversário: assopram-se as velinhas, elas se apagam e sòzinhas acendem-se de nôvo.

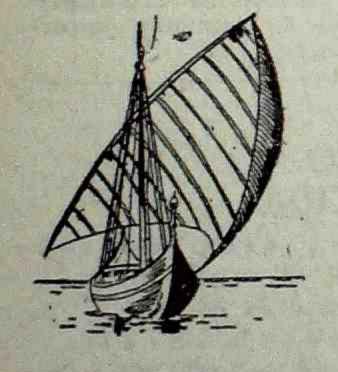
De nôvo assopradas, elas teimam em voltar à chama que, invencivelmente, a técnica lhes colocou dentro...

Não há violência de temporal ou desaçaimada paixão humana capaz

de extinguir a flama que o Verbo de Deus veio acender na terra.

Felizes, os que se alumiam nessa chama e a transmitem. E fazem, dêsse trabalho santo, a substância de sua vida e o ideal de seu amor.

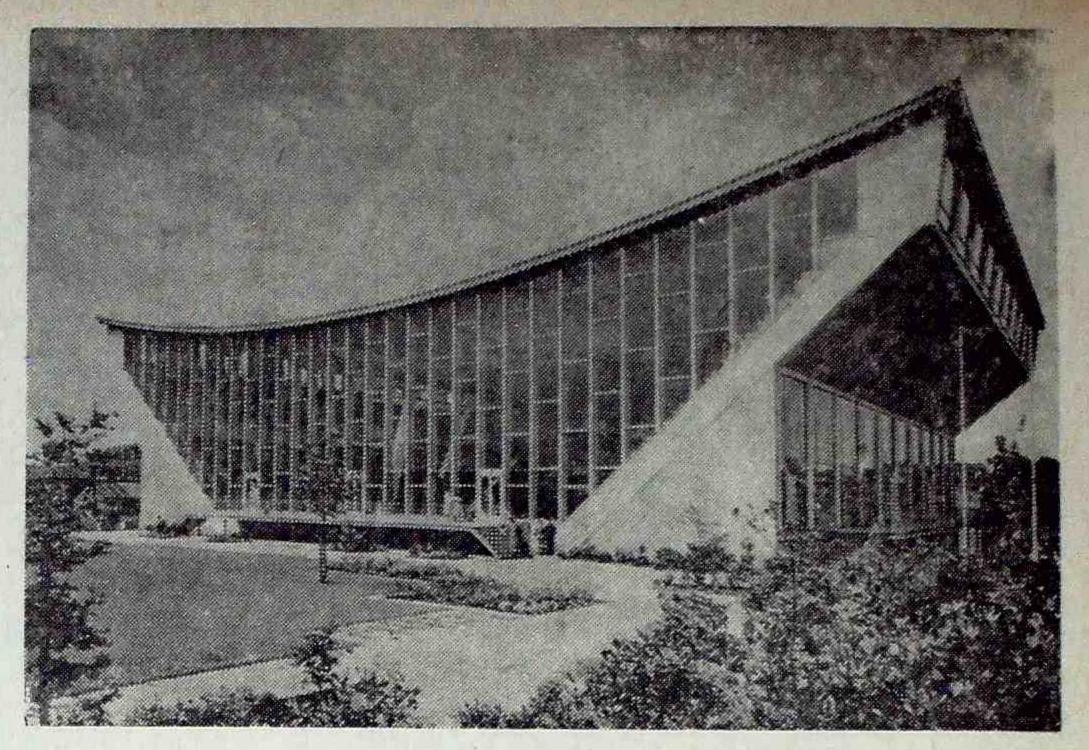
Seus anos valem como os séculos da Eternidade. E seus aniversários se festejam com velas que não se apagam jamais.



"ÓPERA DE NATAÇÃO"

Já iniciaram-se na "Ópera de Natação", em Wuppertal, os primeiros treinos para o campeonato de natação europeu. O clube municipal de Wuppertal possui uma das mais belas piscinas cobertas da República Federal da Alemanha, tornando-se conhecida sob o apelido (hoje oficialmente consagrado) de "Ópera de Natação".

A cidade de Wuppertal tornou-se, graças a esta piscina, um grande centro de natação da Alemanha.



Pio XII e os Judeus

Pelo menos 700 mil judeus foram salvos pelo Papa Pio XII e o serviço diplomático do Vaticano.

Isto é o que afirma o escritor israelense, Pinhas Lapide, ex cônsul de Israel e oficial da Brigada Júdia, durante a II Guerra Mundial, no seu livro "Os três últimos papas e os judeus", que será publicado êste ano pela Editôra Haan, de Hilversum.

O escritor afirma ainda que o saudoso pontífice Pio XII não sòmente falou seis vêzes em defesa dos judeus em diversas encíclicas, mensagens radiofônicas e pastorais, mas ainda usou de todos os meios ao seu alcance para iniciar secretamente o trabalho de salvamento em favor dos hebreus proscritos pela insânia hitlerista.

"Surpreenderam-me e indignaram-me os ataques de que foi alvo a atitude de Pio XII durante a última Guerra, e, porque sou israelense e judeu, me parece necessário ajudar a restabelecer a verdade", declarou Pinhas Lapide. "Como membro da brigada júdia que combateu na Itália, fiz parte da delegação que, em 1944, foi recebida por Pio XII para agradecer-lhe o ter contribuído para salvar as vidas de grande número de judeus. Conheci igualmente na mesma época os membros de outras delegações vindas ao Vaticano para expressar ao Papa seu agradecimento. Mais tarde, em 1957, na qualidade de Cônsul geral de Israel em Milão, fui encarregado pelo grande rabino Herz, para agradecer ao patriarca de Veneza, o futuro João XXIII, a atividade que havia desenvolvido durante a guerra, quando se achava na Nunciatura da Turquia. "Tudo quanto fiz — me respondeu o então Roncalli — foi sob as ordens diretas de Pio XII".

Pinhas Lapide trabalhou dois anos para preparar seu livro, ainda inédito, que foi baseado principalmente em documentos judaicos, conservados no Arquivo Sionista Central, na Biblioteca Hebraica e no "Memorial Yad Vashem", de Jerusalém.

O escritor judeu afirma que se Pio XII tivesse usado de expressões mais violentas nos seus pronunciamentos contra Hitler, isto "teria reduzido, seguramente, o número de judeus que êle pôde salvar da morte".

★ FAMÍLIA EM PERIGO APELA AO PRESIDENTE

Inquietas e alarmadas com as várias disposições lesivas à família que pululam no esbôço de reforma do Código Civil, vinte mil famílias do Movimento por um Mundo Melhor, de Belo Horizonte, enviaram mensagem ao Presidente da República manifestando suas apreensões. A mensagem acentua que várias cláusulas põem em perigo a estabilidade familiar e são por isso mesmo contrárias aos principios cristãos do matrimônio. O O documento, após fazer alusão ao papel desempenhado pela família brasileira na vitória contra o comunismo, pede ainda ao Marechal Castelo Branco que faça uso de sua autoridade e não nos deixe à mercê de investidas disfarçadas em questão de tamanha importância. (CIC)

OUÇA A RÁDIO APARECIDA

Ondas tropicais

ZYR 98 — 91 m

das 6 às 24 hs.

Ondas médias

ZYR 44 — 1.600 kcs

das 6 às 24 hs.

Ondas curtas

ZYR 83 — 31 m

das 6 às 24 hs.

Praça N. Sra. Aparecida, 315 Fone: 2197 — APARECIDA, SP.

INACEITÁVEL êste novo Código Civil Brasileiro

O pior do mundo

O deputado Monsenhor Arruda Câmara afirmou que o nôvo Código Civil será o pior do mundo inteiro e preparará a ruina da família brasileira. Este Código que pretende introduzir o divórcio por motivos de êrro, não sôbre a pessoa física ou civil, mas sôbre as qualidades desta, converterá o casamento numa instituição temporária e dissolúvel. O projeto — disse ainda o deputado, oficializa o concubinato, quanto ao direito sucessório, tornando também herdeiros legítimos os filhos adulterinos. Aberração como esta tinha sido introduzida por Lenine no Direito Russo, mas a legislação atual da União Soviética a riscou do seu código, faz vinte anos.

Este Código redigido sob a orientação do lider divorcista, Nelson Carneiro, repugna às tradições cristãs brasileiras e não podemos aceitá-lo"

- concluiu o parlamentar.

Protesto público

"Nós que somos cristãos, não podemos silenciar nesta hora, em que se quer rasgar a mais cara tradição da Família Brasileira e introduzir êste nefando sistema de Casamento em que são vilipendiados os mais caros princípios de integridade e união de uma Sociedade.

O nosso protesto público por esta iniciativa de maus brasileiros se faz

necessária, está em jôgo nossa própria nacionalidade...

É, pois, chegado o momento em que se faz necessário, se levantem, unidos numa só fôrça, os defensores da integridade da família e façam ouvir, nas mais altas esferas da República, o mais veemente protesto contra a introdução do divórcio no Brasil.

Não, não queremos êste câncer da sociedade moderna aqui no Brasil, pois seu povo é amante da família e sobretudo essencialmente cristão.

Pais de família, professôres, órgãos comunitários, mães, enfim, todos, uni-vos conosco nesta cruzada de redenção nacional, salvando o Brasil do divórcio, mal só comparável ao Comunismo ateu e materialista".

(Vereador Joaquim Sangoi, de Santa Maria, RGS)

ASSINANTE, LEITOR OU AMIGO DE NOSSA REVISTA, QUEM QUER QUE SEJAS,

envie hoje mesmo, diretamente ao Sr. Presidente da República (Palácio das Laranjeiras, Rio de Janeiro, GB), ou através da redação da revista AVE MARIA, uma carta ou telegrama, solicitando para que Sua Excia. aponha seu veto aos ítens do novo Código Civil que ameaçam a indissolubilidade e dignidade do matrimônio.

Você sabia...

que, ao completar seu Jubileu de Ouro, em 1948, a AVE MARIA, já havia publicado 2.490 números com um total de 52 milhões,

com um total de 52 milhões, 346 mil e 356 exemplares e 857 milhões, 946 mil e 100 páginas?

que, se naquele tempo, se empilhassem todos os exemplares da AVE MARIA, êles atingiriam

36.362 metros de altura, isto é 4 vêzes a altitude do Everest, o pico mais alto do mundo?

que, se já então tôdas as páginas da AVE MARIA fôssem justapostas formariam uma "tira" que poderia dar mais de três voltas em redor da terra?

e que, agora ao completar 68 anos de vida, a tiragem total da AVE MARIA, desde a sua fundação, atinge a soma de

96 milhões e 820 mil exemplares?

que a revista AVE MARIA foi durante muito tempo um veículo para a difusão da língua portuguesa entre as colônias de imigrandes alemães, italianos e polonêses do Sul do Brasil?

que as páginas da AVE MARIA receberam a colaboração de eminentes escritores nacionais, como
Jônatas Serrano, Carlos de Laet,
Afonso Celso, Carmo Gama, Dinamérico Rangel, Lelis Vieira, P.
Armando Guerrazzi, Mons. Ascânio Brandão, etc.?

que durante 25 anos, a revista AVE MARIA manteve um único preço para a assinatura anual: 5 mil réis?

que a AVE MARIA foi, em nossa pátria, o mais poderoso órgão de imprensa a promover a Consagração do Mundo e do Brasil ao Coração Imaculado de Maria?

LEIA — ASSINE
FAÇA QUE
SEUS AMIGOS
LEIAM E ASSINEM
A "SUA" REVISTA
A V E M A R I A !



Pensamentos para sua meditação

(no 68.º aniversário da fundação da AVE MARIA)

O Quinto Evangelho

"Anjo", no sentido original da palavra, isto é: Mensageiro de Deus para os homens.

À semelhança de São Gabriel, ela transmite à humanidade as grandes notícias comunicadas à Virgem Maria. Como São Rafael, ela proporciona à sociedade aflita remédios de celestial eficácia e é o guia fiel em nosso caminho. Qual outro São Miguel, ela é o príncipe das hostes do Reino de Deus, defendenos na batalha e aspira ser a nossa proteção contra as ciladas do inimigo, nos inúmeros campos do pensamento e do diálogo modernos.

Os quatro Evangelistas são assim chamados, porque êles foram os mensageiros da Boa Nova, os "anjos" da mais fausta notícia. Com a devida reverência, os escritores católicos podem ser considerados os "evangelistas" de nossos dias. As publicações semanais ou mensais, embora não possuam a divina inspiração, podem ser chamadas as Escrituras de nosso tempo. Todos entendem o que eu quero dizer, quando chamo à Imprensa Católica de Quinto Evangelho, o Evangelho que registra, dia após dia, a atividade de Cristo e de seu Santo Espírito no mundo". (Cardeal Cushing)

Mais importante que a Ação Social, mais necessária que as igrejas, mais urgente que um clero numeroso

"A vitória do Catolicismo — afirmava Pio XII — e sua influência no mundo inteiro estão em razão direta, não dos templos católicos, nem das instituições de beneficência, nem mesmo do número de sacerdotes, MAS DA IMPRENSA CATÓLICA".

Instrumento prioritário da Reforma Conciliar

"Promova-se, em primeiro lugar, a boa imprensa. Contudo, para formar um genuíno espírito cristão nos leitores, crie-se e se difunda uma imprensa especificamente católica, que — sob o estímulo e a dependência direta da autoridade eclesiástica, ou de leigos católicos — faça manifestamente neste espírito suas publicações com o intuito de formar, afirmar e promover a opinião pública em consonância com a lei natural, a doutrina e a moral católica; ao mesmo tempo que divulga e devidamente explana os acontecimentos ligados à vida da Igreja. Sejam os fiéis advertidos da necessidade de ler e difundir a imprensa católica para se habituarem a julgar cristâmente qualquer acontecimento".

(Decreto do Concílio Vaticano II sôbre os Meios de Comunicação Social)

the free to be tree in the

HUE. I

Nossa Roca

Talls paliters & room tiffet Sales

bereit, percerces appelles fallecidedo Bereite, Incomer Merter el elle coresource and que years new appenditual defender, make defent of a recent \$ 45

a in talking to be seen, the seen of the possible principal is fortunated and colores designing semiliar the concessor outprovides on a large comis dames, opposite a malaren de rolate Viegon Mar de Louis, camer Bordens, Art lufelieblite & Bammelli- man acquire, edicie, le coffitule un da, an jumper. Palatra misianopil. todas as causidas acusas democrateira on the dis quest and the college courses appear a man her tips distinct as security their pares pla para reporter a falla de la Harra a la rigare co e parente man ness proping part rentralists do de antir o June, com solidrado an energy a proper recognision one put, divise to replace the Palert. been moderaterate, spare que sejo

Apter, potent do effectuar-se e en in de Merce, arceper-accessor make, apprints & 25 Infantate on- are delens & less, do take applifying they should an inche an interestation of in the collision contained or A posts on preside not interview such life ! It are copy cally part expressively with the fire Marin, cominquets a Egree-temporar liene a materiors at tem- same materials opicione encor se esperar que lien lien interpretar explorence the mollisher.

de Marie, alunes rette pare deather ment per larre de public come a tentance de lamilles e na secredade. de un Bureja como est mador das ino, de 11/1 . teu o all' Elle e c . E par secon de rejeren que relan camer, a so a sale temps tone you an a rigidary a hispelin. in more (1) habital a

Baje, come puntary ligrer de litratam therealded de grains obser-

Califer gar i litter for the a fricter clate . Int. a Mile the Heinbert, it class for the interior deflection of himself (granters), practized and examination to be a complete to describe a contract of the contra to got product from conferred out one blends that I work arran do just the last offer the ere sales conferred pare perturba fin pularere que maran. Como longos rais pis abine inco per pute cesa que indentina. Annie prot gettingen daule ver a present to la tille row . En tesubsequentians followers soften by the to perfect a soften to fine i AS SENHORAS CATHOLICAS

to the personne personne id that a see producer, who a derive the bloom to the bloom and the bloom a from a un sur dealiste presidences. His proper, grains as also de al-Mario Santono cojas marentarios de Montado nos audinto preside de al-

to beauty as the state of the property and the party of the place of the state of t storie! Bou mate a prelophesia intello, a Maria a secured opinio on cultudina organica brown a president distribution of the control of the c medican de l'exampelo e Bodrat- per : Parlo lo ... Herri de pari en l'attresses viles de Religià el De recpoted by grad, expectation to design, regular did and an existent performed to granular; anterpute restrictions

- LWANT

t da maema Visteri, pilatique de tures our month lieligely, signer for sper doors, cours humilite, she delle code cita de Egreja Cathalles, faces in michae fracus present.

Come anguesto a concerne, en-Alder diens, som praval in a -b a fronthinds innella que desde a sura en de minha viela se degrave comatême. subjects maternal processed it that a Marin o mais perfello accide del gracha da rida?

E Armaia if an t, despis na configural mention take a marriable, a take a property to a isolate toy party pro-the fairly each juents this purmilien arrest appropriate inflat to tell a mile o specific in a mile to set a set of the project and the that to tall ten our and star gillum. Bade at Lon da propagage a consertheir overestation is by the last purchase and the state of the state

grand gas when rate histories for . Mandy theyle in an exclusive time as willows temporar methodologic falls. multi maia sides de jos col, tratanform the same a super contes and traces over my perds Viewer door de une ofer conseguade a hou-Selecting the Ober Trope, Bite on 10 do houts has Man de Obe, to digreen freschie a pesto a interrenevain there are much to move in para por elle. - a profess, ou sec

Primeira página do 1.º número da "AVE MARIA", publicado aos 28 de Maio de 1898.

AVEWARIA anos

MENSAGEM DE SUA EMINÊNCIA, O CARDEAL ARCEBISPO DE SÃO PAULO

Há 68 anos que a "AVE MARIA" chega irrepreensivelmente a lares do Brasil (presentemente a 54.000) levando a mensagem católica. Sua influência se exerce especialmente nos Estados do Centro e do Sul do Brasil.

É justo, portanto, que a 28 de Maio de 1966, ao completar esta benemérita revista seu 68.º aniversário, peça uma palavra do Arcebispo de São Paulo.

E esta palavra é concedida, com tôda a satisfação, pois gratissimo se faz ao coração do Pastor aplaudir e estimular êste apostólico veículo de comunicação social, para que prossiga em sua missão de informar e formar a opinião pública.

Gostaria que "AVE MARIA", assim como outras revistas e jornais católicos estudassem bem o decreto conciliar sôbre os meios de comunicação social e os problemas de pastoral de conjunto, apresentados no Plano Pastoral do Episcopado Brasileiro, para que possam exercer influência católica mais poderosa em meio do nosso povo.

Não é mais possível trabalhar isoladamente, desconhecendo os outros esforços, as outras iniciativas.

Estamos, agora, na fase de divulgação e de aplicação dos documentos conciliares. Não creio que haja melhor aproveitamento de nossos recursos e veículos de publicidade senão neste campo, prioritário em nossas atividades. Espero que "AVE MARIA", sentindo com a Igreja, continue preocupada em fornecer, aos seus leitores, o pão substancial do Concílio, exatamente o alimento de que a humanidade mais necessita na hora presente.

> + AGNELO CARDEAL ROSSI Arcebispo de São Paulo

São Paulo, 11 de Maio de 1966.

A Igreja e o proletariado

Paulo VI proclama os princípios cristãos sôbre a questão social e condena os processos errôneos do Marxismo

Ao ensêjo do 75.º aniversário da Encíclica "RERUM NOVARUM", de Leão XIII, Sua Santidade o Papa Paulo VI, perante 15 mil operários de diversos países, concelebrou a missa com seis prelados de várias partes do mundo e dirigiu uma vibrante mensagem a todos os trabalhadores, resumindo em sete pontos a doutrina da famosa Encíclica social.

Eis aqui a parte principal da mensagem pontificia:

- I) A Igreja está interessada a fundo pela questão social. Ninguém a pode acusar de omissão, de timidez, de superficialidade, de inconstância. A Igreja sentiu o grito de dor do proletariado operário; não só o tomou para si, não como motivo de ódio e de vingança porém como exigência de amor e de justiça, e antes de ocupar-se das necessidades de uns e dos direitos de outros reconheceu francamente seu próprio dever novo que a história das contingências humanas punha diante dela: cuidar do mundo operário, pôr-se ao lado dos indefesos e buscar com êles e para êles melhores condições de vida.
- II) A Igreja proclamou a dignidade do trabalho, seja qual fôr, com a condição de ser honesto, e do trabalhador e de sua pessoa, de sua singular e numérica unidade disseminada na população que a Igreja não chama de "massa", mas de povo - de sua consciência, de sua liberdade, de seus inalienáveis e sacrossantos direitos ao pão, à família, à educação, à esperança espiritual, à profissão de sua religião. O que a Igreja deixou de dizer ou de proclamar? Quem mais do que ela teve estima, respeito, cuidado e amor à vossa personalidade, trabalhadores que me ouvis?
- III) A Igreja tomou para si não sòmente a doutrina especulativa, como também o ensino prático, o princípio do progresso da justiça social, isto é, da necessidade de promover a realização do bem comum, reformando a norma legal em vigência quando esta não leve suficientemente em conta a equitativa distribuição das vantagens e dos encargos da convivência social.
- IV) A Igreja não temeu descer da esfera religiosa, que lhe é própria, à das condições concretas da vida social. Inclinou-se sôbre o econômico, falou das relações en-

- tre capital e trabalho, se pronunciou sôbre o contrato do trabalho, sôbre o salário, sôbre a assistência, sôbre o direito familiar, sôbre a propriedade privada, sôbre o desenvolvimento e sôbre grande número de outras questões práticas essenciais ligadas às honestas e legítimas necessidades da vida. Sua caridade se armou com exigências progressivas, que chamou de humanas e cristãs e, portanto, justas. Estudou as aspirações e interêsses das classes menos abastadas e não titubeou em conseguir para elas, com sabedoria e com prudência, porém também com coragem previdente, novos direitos a serem reconhecidos. Inspirou e ainda inspira uma legislação contrária ao privilégio e ao egoismo, protetora dos fracos, dos humildes, dos deserdados. Mais ainda: intimou o Estado a intervir, não para absorver direitos e funções que cabem, em uma sociedade, aos cidadãos livres, tanto individual como associadamente, mas para proteger a liberdade e a igualdade dos próprios cidadãos e para assumir o exercício daquelas atividades que somente podem ser desempenhadas pela autoridade pública, com melhores garantias para o bem comum".
- "V) A Igreja reconhece o direito de associação sindical, as
 defesas, as promoções, superando
 uma certa preferência teórica e
 histórica pelas formas cooperativas e pelas associações mistas.
 Anteviu não apenas a fôrça do
 número, que o fato associativo
 devia trazer a uma sociedade
 orientada para a democracia, como
 também a fecundidade da nova
 ordem que poderia surgir da organização operária".
- VI) A Igreja não aderiu nem pode aderir aos movimentos sociais, ideológicos e políticos que, tendo sua origem e sua fôrça no marxismo, conservaram os princípios e os métodos negativos, por sua concepção incompleta própria do marxismo radical e,

- portanto, falsa do homem, da história e do mundo. O ateismo, que êste professa e promove, não favorece a concepção científica do cosmos e da civilização, porém é uma cegueira que, por fim, o homem e a sociedade devem rejeitar, evitando as mais graves consequências. O materialismo que origina expõe o homem a experiências e tentações sumamente nocivas; apaga sua espiritualidade autêntica e sua esperança transcendente".
- "A luta de classes, erigida em sistema, vulnera e impede a paz social. Leva fatalmente à violência e ao atropelo, propiciando a abolição da liberdade, conduzindo, depois, à instauração de um sistema pesadamente autoritário e tendencialmente totalitário. Com isso, a Igreja não deixa de lado nenhuma das instâncias tendentes à justiça e ao progresso da classe trabalhadora. E ainda é necessário afirmar que a Igreja, retificando êsses erros e êsses desvios, não exclui de seu amor nenhum homem nem nenhum trabalhador. Essas coisas são conhecidas, inclusive por uma experiência histórica em marcha, que não dá margem a ilusões".
- VII) A religião tem função indispensável na promoção do progresso social e na solução da famosa questão social. Não é uma função puramente instrumental, porém - diremos transfiguradora, pelos princípios, energias, consolações e esperanças que a religião - referimo-nos à verdadeira, àquela que afortunadamente é a nossa, a crista - infunde em todo o mundo do trabalho. Cristo - vós o sabeis — oferece sua experiência, da vida, da sociedade, das coisas, do tempo, da justiça e do amor que não tem tempo de comparação nem definição senão a da bem-aventurança que Ele anunciou aos pobres, aos aflitos, aos perseguidos, aos honestos, aos que têm fome de justiça e de amor".

Uma consolação que jamais faltou a um minúsculo país da Europa: a proteção de Nossa Senhora

DR. ANGELO ZIONI

Luxemburgo e sua Padroeira: Nossa Senhora da Consolação

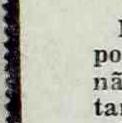




PEQUENINO de apenas 2.586 Km2 e encravado entre a Bélgica, a Alemanha e a França, o grão-ducado do Luxemburgo abriga, numa região verdejante nem mesmo 400.000 habitantes que têm por capital e sede do govêrno a cidade de Luxemburgo.

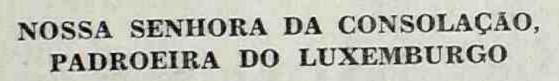
Ducado desde o século 14, depois de passar por vicissitudes políticas resultantes das transformações européias, incluído ora no território alemão, ora no belga e mesmo nos chamados Países Baixos (Holanda atual), tornou-se, em 1867 realmente independente.

Falando uma língua especial (letzeburgesch), a população tem, ainda, predominância ora para o francês ora para o alemão, e na sua grande maioria (98%) é católica.



SEMPRE MARIA, A PADROEIRA

Numa encruzilhada estratégica entre povos que estiveram em lutas constantes, não é de admirar tenham sofrido bastante os luxemburgueses e, na filatelia religiosa, máxime no colecionismo mariano temos exemplos dessas lutas: Nossa Senhora de Arlon (Bélgica) e mais especialmente, Nossa Senhora Consoladora dos Aflitos.



A devoção especialíssima do povo luxemburguês por Nossa Senhora tem raízes antigas, mas há trezentos anos vem ela sendo praticada de modo especial desde que a cidade de Luxemburgo tornou-se um feudo mariano.

Em 1667 o príncipe de Chimay, então governador da chamada província do Luxemburgo fêz entrega, à imagem de Maria, da chave da cidade, especialmente confeccionada em ouro. Foi o VOTO NACIONAL da população de se dedicar a Maria, entregando-lhe a cidade, quando esta sofria os mais tristes horrores acumulados por fome, peste e guerra...

Foi nessa ocasião, precisamente, no interior da igreja dos jesuítas, transformada depois em igreja-catedral sob a invocação da Imaculada Conceição, que, presentes tôdas as representações citadinas, políticas e profissionais, foi feita a proclamação solene de que NOSSA SENHORA CONSOLADORA DOS AFLITOS ERA PADROEIRA DO LUXEMBURGO.

OS SELOS MARIANOS

A devoção mariana do povo luxemburgues vem desafiando os séculos e não é de estranhar tenha sido ela perpetuada através dos selos sempre lindos e artísticos dêsse país.

Além da série de 1945 (5 selos e um bloco), o correio acaba de emitir mais uma série em 28 de abril último, na qual são reproduzidos: a chave da cidade entregue a Nossa Senhora, vistas da catedral da Imaculada e linda imagem de Nossa Senhora da Consolação, num detalhe de estampa de Ricardo Collin (1617/1697), oferecida, em 1682, à igreja catedral.







6 1 2

É comum encontrar-se sacerdotes sem tonsura. A Igreja aboliu a mesma?

Por um lapso da revisão, a resposta a esta pergunta saiu com falta de duas linhas. Porisso repetimos aqui a frase prejudicada:

— A tonsura, ou coroa é um sinal externo da admissão no estado clerical. Seu uso — ou não depende, segundo o Direito Eclesiástico (cânon 136), dos costumes locais e das prescrições do Bispo, na própria diocese.

6 1 3

Enquanto a Igreja ensina que só Deus sabe quando virá o fim do mundo, São Malaquias, nas suas profecias sôbre os Papas, diz que o mesmo será quando reinar o último por êle enumerado. Gostaria de receber uma explicação sôbre o assunto. (JGOF)

As tais profecias de São Malaquias são completamente apócrifas, isto é, nem são de São Malaquias, nem são profecias. São conjeturas superficiais compostas no século 16, ao que parece, por uma facção eclesiástica interessada em que o seu candidato, cardeal Simoncelli, fôsse eleito papa em 1590 (o que aliás não aconteceu, apesar da "profecia").

6 1 4

Quando os corpos de pessoas santas são encontrados a salvo da corrupção, indica que êles foram achados sêcos ou como estavam quando por ocasião de sua morte, isto é, frescos? (Assinante)

— O fenômeno da incorrupção dos corpos de algumas pessoas falecidas é uma espécie de "mumificação": os órgãos internos se ressecam e se contraem, a pele adere fortemente aos ossos, os lábios se retraem devido ao repuxamento da epiderme, pondo à mostra os dentes, os cabelos, dentes e unhas se mantêm perfeitamente aderentes. Assim se conserva, por exemplo, o corpo de Santa Rosa de Viterbo. Tivemos ocasião de vê-lo demoradamente, quando se celebrava o quarto centenário de sua morte. Assim exatamente foi encontrado, em Janeiro de 1957, dezoito anos após o seu falecimento, o corpo de Maria Gabriella, monja trapista que se ofereceu a Deus em sacrifício pela união dos cristãos (cf. AVE MARIA, n.º 8, p. 120-121).

Contudo, é preciso notar que só o fato de um corpo se conservar incorrupto não prova absolutamente a santidade do sujeito. No processo de beatificação e canonização de um santo, o que importa é provar que êle praticou em grau heróico tôdas as virtudes cristãs. A comprovação da santidade de uma pessoa

deverá ser confirmada por alguns milagres, operados por sua intercessão. O simples fato de se encontrar o corpo "mumificado" não é considerado milagre para os efeitos da declaração de santidade.

6 1 5

Porque é que o sacerdote usa sobrepeliz e estola para conduzir a milagrosa imagem de Nossa Senhora Aparecida? (JGOF)

— Para carregar uma imagem qualquer numa procissão ou manifestação pública, não está prescrito que o sacerdote use sobrepeliz nem estola. As vêzes aparecem algumas fotos (como por exemplo, a que foi publicada recentemente no 1.º número da revista "Realidade") em que o padre que leva a imagem de Nossa Sra. Aparecida está de sobrepeliz e estola. Mas isto acontece apenas, quando o sacerdote deve também fazer o sermão, dar a bênção ao povo ou realizar imediatamente antes ou depois alguma função litúrgica.

6 1 6

Gostaria de fazer um Curso de Religião por correspondência. Peço informações. (Ass.)

— Funciona em São Paulo um Curso de Catequética por correspondência. Este Curso de Religião orientado para a Catequese poderá ser-lhe de grande utilidade. Para maiores detalhes, escreva a:

Frei Luís Maria Alves Sartori, O.F.M.
Curso de Catequética por Correspondência
Igreja de Santo Antônio do Pari
Caixa Postal, 10.545
SÃO PAULO

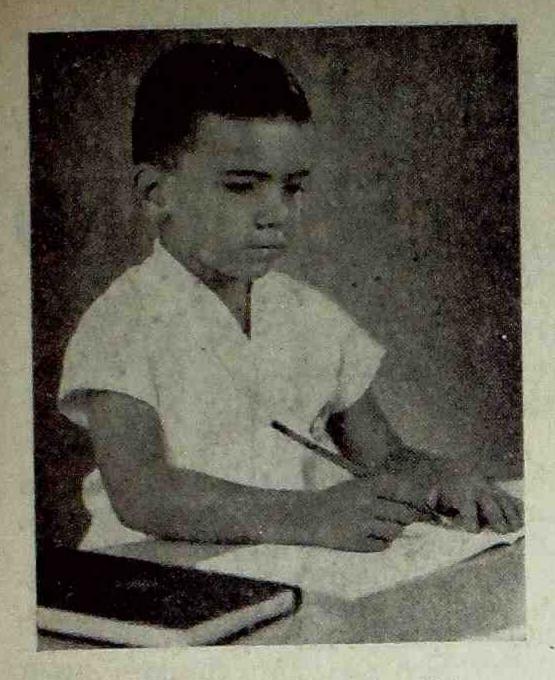
Pe. J. SANTOS, C.M.F.

OBSERVAÇÕES:

- Pedimos aos nossos caros consulentes, que há tempo aguardam a sua vez, queira nos desculpar pelo atraso das respostas. Diante do grande volume de consultas recebidas, não é possível atender a todos com a presteza desejada.
- Para assuntos de consciência, que requerem uma resposta particular, solicitamos a fineza de nos enviarem o enderêço bem claro e os selos para o correio.
- Não serão respondidas perguntas alheias ao âmbito dêste consultório.

Correspondência:

Consultório Popular da "AVE MARIA" Caixa Postal, 615 SÃO PAULO



4 milhões de crianças brasileiras não têm o "privilégio" do Carlinhos. Não podem aprender, porque não há escolas nem professôres.

Milhões sem escola

Segundo o relatório do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais enviado à OEA, mais de 4 milhões de crianças entre 6 a 14 anos não frequentam escolas, porque há falta de cêrca de 100 mil salas de aula em todo o país. Consta ainda que 43,9% dos professôres primários não tem curso completo. Falta de professôres diplomados, má distribuição geográfica das escolas, deficiência dos prédios escolares, programas inadaptados e insuficiência do período escolar, são outros fatôres que dificultam o ensino primário no Brasil.

A fim de subsanar estas falhas, o Ministério da Educação dispõe êste ano de uma verba de 60 bilhões de cruzeiros.

Morte ronda a infância

De acôrdo com dados oficiais, morrem no Brasil, por doença ou subnutrição, perto de 991 crianças por dia, com menos de 5 anos de idade.

Existe em nosso país um déficit de 11 milhões de litros de leite por dia.

Para resolver êstes sérios problemas, o Govêrno vem tomando diversas medidas, através do Ministério da Saúde, promovendo a instalação de fábricas de leite em pó, incentivando a produção leiteira e fundando os Clubes de Mães. No amparo à maternidade e à proteção da infância, o Ministério da Saúde está investindo 3 bilhões 555 milhões e 548 mil cruzeiros.

Crianças:

Prêmio merecido

As crianças são hoje no mundo mais de um bilhão.

Três quartos da população infantil da terra vive em países pobres e sub-desenvolvidos, sofrendo as consequências terríveis da desnutrição, da ignorância e das enfermidades.

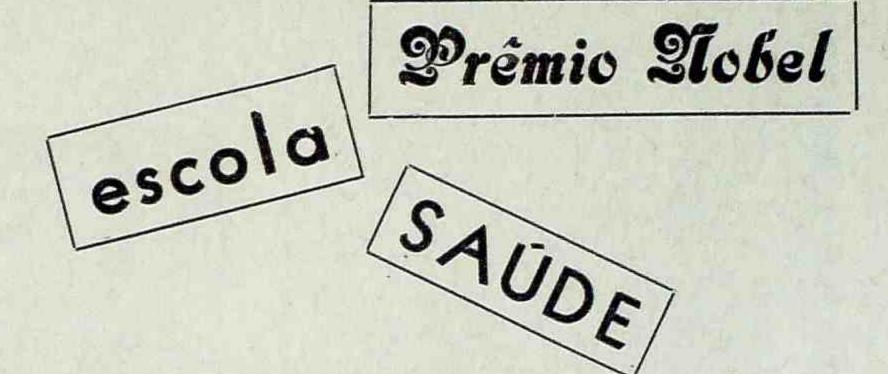
Contudo, as crianças de hoje serão os homens de amanhã. Cada vez mais o mundo toma consciência dos problemas da infância e assume a responsabilidade de resolvê-los sem demora.

A Organização das Nações Unidas, consciente da necessidade inadiável da assistência à infância em escala mundial, tem dado o seu apoio decidido a diversas entidades internacionais fundadas para prestar auxílio a êsses milhões de crianças pobres e desassistidas.

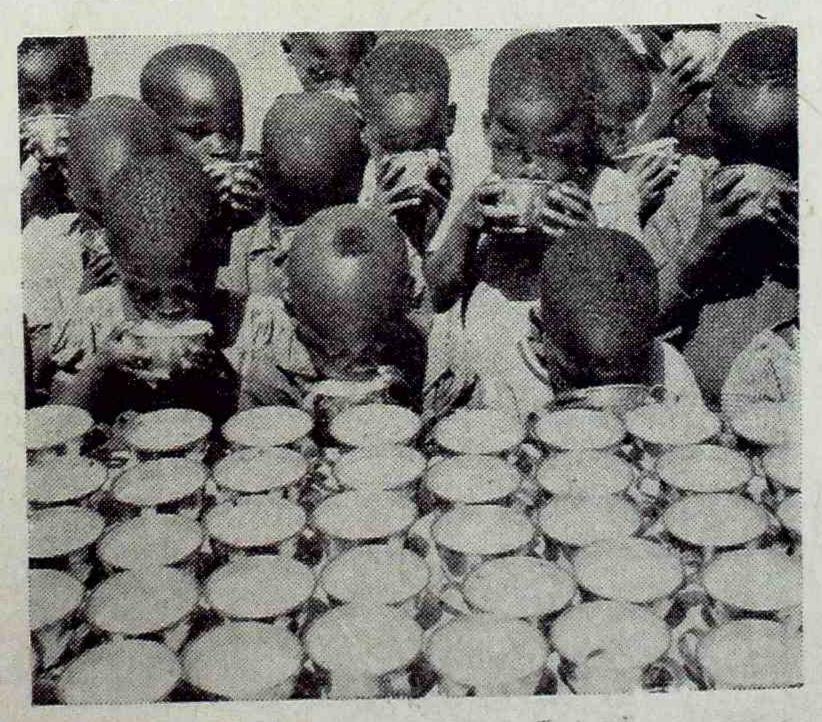
A UNICEF (Fundo das Nações Unidas para a Infância) é a preocupação concreta do mundo pelo futuro das crianças. Presta sua colaboração técnica e econômica aos países na elaboração de planos a longo prazo em benefício da infância. Mais de 400 projetos foram já realizados em mais de cem nações.

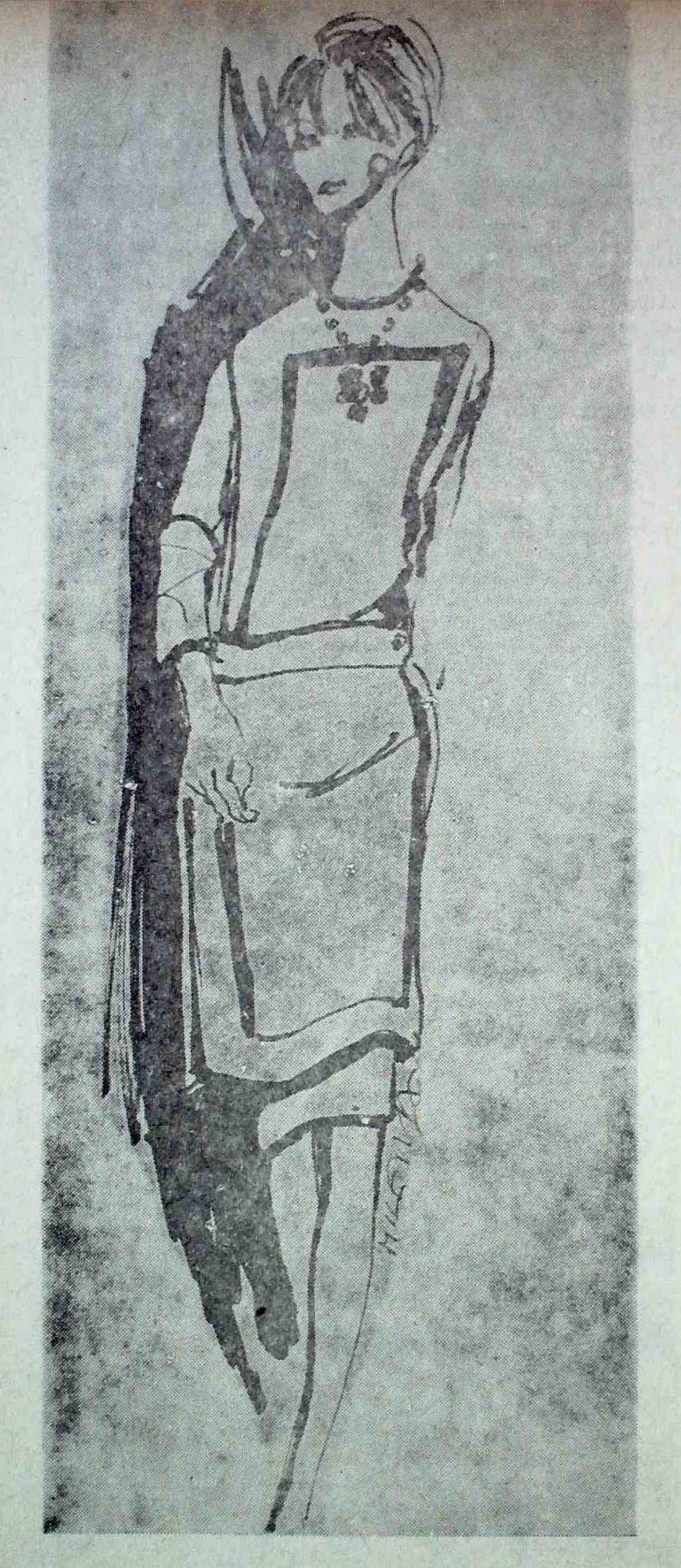
Em íntima colaboração com a UNESCO e a FAO, a UNICEF desenvolve um trabalho gigantesco para vencer o analfabetismo e cuidar da alimentação e saude de milhões de pequenas criaturas em todo o mundo. Existe também um estreito entendimento entre a UNICEF e a Obra Pontifícia da Santa Infância (OPSI), colocada sob a presidência do Papa e destinada ao auxílio e proteção das crianças nos países de missão.

A UNICEF — graças à sua obra incomparável em favor da infância mundial — foi merecidamente agraciada com o Prêmio Nobel da Paz, em 1965.



Na foto em baixo, um grupo de crianças numa escola do Tchad do Sul, durante uma aula sôbre o valor nutritivo do leite e outros alimentos, patrocinada pela UNICEF.





- MODÊLO

Este modêlo "chemisier" é um tecido brilhante e laminado. Portanto é próprio para ser usado à noite.

RECANTO FEMINIO

Utilidades do sal

1. Quando a casca do ovo estala ao cozinhar, adicione uma colher das de chá, de sal e a casca ficará intacta.

 Limpe os legumes com água salgada para tirar os insetos e outros bichos,

mas evite de ensopá-los com água.

3. Um vaso alto, cujo fundo é difícil de alcançar, limpa-se com uma solução de sal e vinagre. Deixe algum tempo a mistura no vaso, sacuda e depois enxague.

4. A casca de nozes remove-se com a maior facilidade e por inteiro se você deixar as nozes, antes de abrí-las, algumas horas de môlho em água e sal.

 Para tirar uma mancha de ferrugem, sôbre peça de algodão, esfregue-a com

uma pasta feita de limão e sal.

6. Ponha sal na água para lavar louça, especialmente se usou a mesma para cozer ovos. Sua limpeza tornar-se-á mais fácil e mais perfeita.



ADORNE O SEU LAR

A samambaia chorona

A verdadeira samambaia chorona — ou de metro — originária da Índia, chegou até nós através da Ilha da Madeira. É do

gênero "Naphrolepis".

Dêste mesmo gênero são as várias espécies nativas, dos Estados do Rio e São Paulo, cujas frondes de folhas estreitas chegam a atingir 5 metros de comprimento. Em geral, porém, não passam de três metros.

Para que elas atinjam o desenvolvimento máximo, é indispensável encontrar condições excelentes. Devem estar em ambiente húmido. O calor sêco mata-as em pouco tempo. Nada de ventos. A estufa é o ideal.

Em casa, num canto de sala, com pouca luz e certa humidade, elas se podem desenvolver muito bem e chegar até três metros de comprimento.

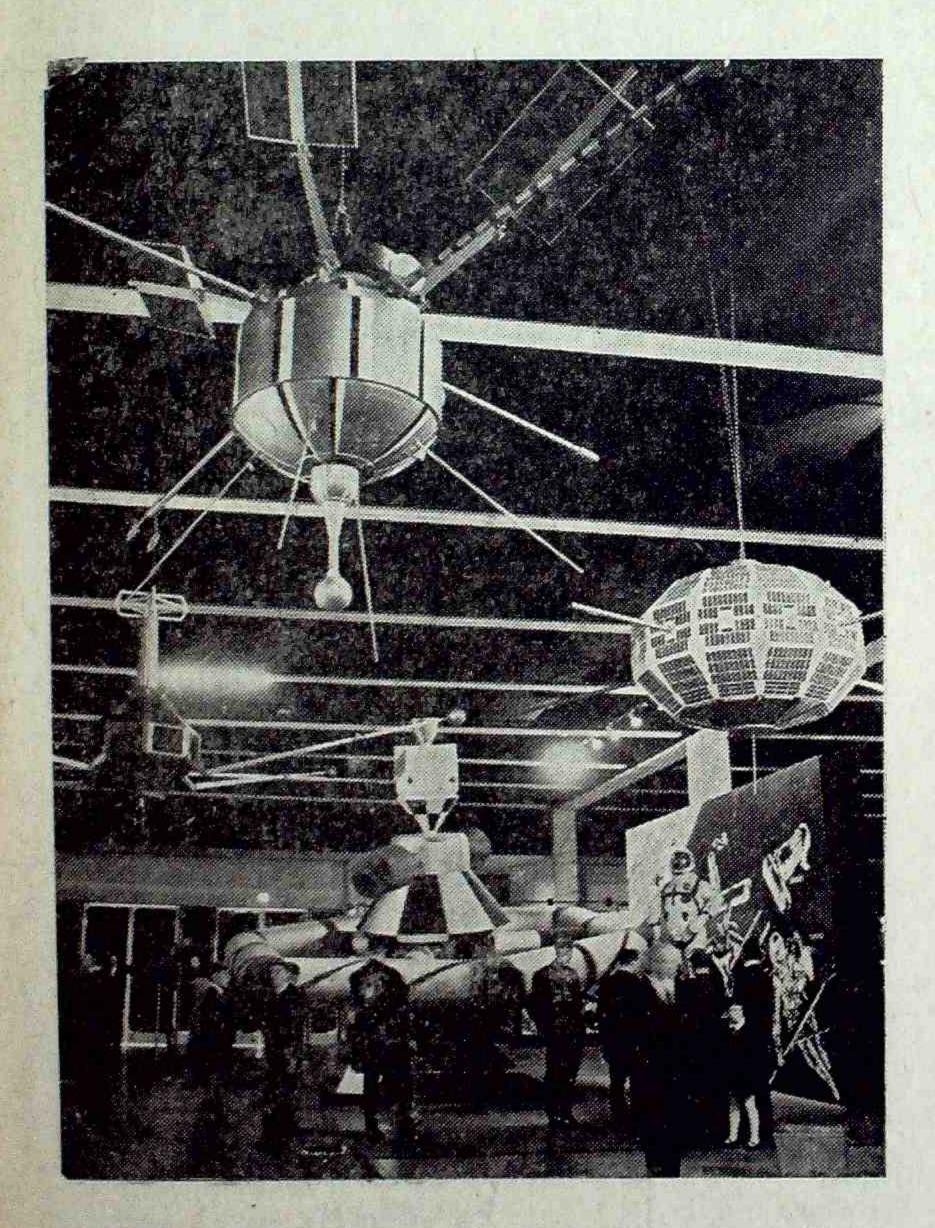
Variedades

BRASILIA É PORTO DE MAR...

Pelo menos é isto que estão aprendendo as crianças, em muitas escolas norueguesas. No texto didático "Geografia do Curso Elementar", composto por Holmsen e Wiborg, os escolares da Noruega estão "engulindo" estas barbaridades geográficas:

"A capital do Brasil chama-se Brasília, cidade que possui 2 milhões e 900 mil habitantes. (!) Está localizada nas costas do Atlântico e dispõe de excelente pôrto. (!!) Existem grandes plantações de café nas áreas circunvizinhas. (!!!)"

Isto até faz lembrar aquêle grande jornal francês que tinha como certo que o Rio de Janeiro era a capital do México!...



Dicionário para cachorro — II

(J. R. Rezende Dutra)

Cão de porta — cão painha

Cão do portão — cão cela

Cão que comercia — cão merciante

Sinceridade de cão — cão fiança

Promessa de cão — cão promisso

Oferecimento de cão — cão vite

Cão que faz campanha política — cão didato

Cão oposicionista — cão trário

Cão que come muito — cão melão

Cão que corre demais — cão sado

Cão do interior — cão ponês

Cão da cidade — cão smopolita

Cão que convence — cão vincente

Cão que ganha corrida — cão peão

Cáes amigos — cão maradas.

Porque o cão abana a cauda?

Muita gente pergunta por que o cachorro abana a cauda quando está contente... Pois o mistério acaba de ser esclarecido por um grupo de pesquisadores, depois de anos de estudos. Segundo êles, êsse hábito vem do tempo em que os cães, todos selvagens, caçavam em bandos: quando um dêles localizava a presa, o que era uma coisa agradável, que o deixava de bom humor, para não fazer barulho abanava a cauda, avisando, assim, os companheiros de que o almôço estava garantido.

O HOMEM E O COSMOS

Uma exposição sóbre a era espacial está sendo apresentada em várias cidades da Alemanha. Hoje existem 3.200 produtos, processos técnicos, etc. em inúmeros setores, oriundos da investigação astronáutica. O surpreendente e que estas descobertas já penetraram em nossa vida quotidiana e são aplicadas na radiodifusão, na Medicina, na indústria automobilística, no contrôle dos ovos, etc.

DIABETES

Finalmente descoberto um nôvo tratamento para os diabéticos do mundo inteiro, graças ao uso do

COPO MEDICINAL

O COPO MEDICINAL, em pó, representa um "rande avanço da Ciência, no tratamento do DIABETES, mai até hoje tido como incurável. Tem ainda eficácia comprovada para enxaquecas, males do estômago, fígado, intestinos, e uma ação equilibradora na pressão sanguínea. Este tratamento, além de não ter nenhuma contra indicação, pode ser usado por pessuas de qualquer idade.

Preço para todo Brasil, Cr\$ 2.000 — Atendemos pelo reembolso postal. — Descontos para revendedores. — Pedidos e Informações

Distribuidora Copo Medicinal — Caixa Postal, 11 CARANGOLA — MINAS GERAIS — Brasil



MEIAS ELASTICAS PARA VARIZES

Oferecemos aos melhores preços do país.

Peçam-nos prospecto elucidativo.

RISCADOS PARA BORDAR

Jogos de mesa, jogos de quarto, jogos de cozinha, panos de parede.

Despachos por reembôlso para todo o país MILHOES DE MEIAS

Rua 25 de Março, 564 — São Paulo - 1 Caixa Postal, 1.336 — Fone 32-7581

Material Didático «Caminho Suave»

de BRANCA ALVES DE LIMA CARTILHA "CAMINHO SUAVE" (Alfabetização Pela Imagem)

Baseia-se em moderno processo audio-visual, em que os vocábulos, sílabas ou letras associam-se a "desenhos-chaves", acordando na idéia o som correspondente

1.o Livro "Caminho Suave"

Consta de duas partes distintas:

Na primeira é feita a revisão das dificuldades de natureza auditiva e visual.

Cartazes de "Alfabetização pela Imagem"

Para o ensino coletivo.

Cada coleção consta de 57 quadros em cartolina (Tamanho 24 x 33 cms.) ricamente coloridos e de uma cartilha.

Teste de "Alfabetização pela Imagem"

Complemento da cartilha "Caminho Suave" (Em forma de baralho para facilitar o manuseio). Consta de 57 cartas ricamente coloridas com instruções para o seu uso.

É destinado aos professôres, aos pais em geral e aos próprios alunos, como auxiliar na alfabetização e verificação do aprendizado.

Carimbos Didáticos "Caminho Suave"

Caixas com 61 carimbos e uma cartilha.

Caixas com 61 carimbos, almofada, tinta e uma cartilha — Reproduzem as ilustrações da cartilha "CAMINHO SUAVE".

PEDIDOS:

EDITORA "CAMINHO SUAVE" LIMITADA

Rua Fagundes, 157 — Tel. 36-4012 — São Paulo

E nas Livrarias

Quando é tão fácil e rápido

quem não vai querer aprender o

INGLÉS!

Pelo curso de correspondência do Prof. Allanson, você aprenderá, em apenas,

16 meses

a ler tudo

a escrever bem

e, com um pouco de vontade, a falar.

Para receber o prospeto do curso (e para saber a opinião dos alunos) preencha o cupon abaixo e remeta-o à

ESCOLA ALLANSON

R. Quirino de Andrade, 155, 2.º andar, Conj. 206, São Paulo (SP)

Queira mandar-me, sem compromisso, seu folheto descrevendo como eu poderei aprender tanto em tão pouco tempo.

RUA	
	N.º
CIDADE	
ESTADO	

Não querendo recortar esta página, para não estragar a revista, envie os dados acima em papel à parte, mas cite o nome "Ave Maria".



LAYR

TODO DE AÇO INOXIDAYEL

ULTRA ECONOMICO

Preco Cr\$ 75.000

Vendas diretas pelos fabricantes

J RYAL & CIA. LTDA.

RUA APA, 51

FONE 52-8673 - SÃO PAULO